

operacionais, sendo então identificados 82 elementos potenciais para ocorrência de perdas e desperdício que foram agrupados em dez categorias. As conclusões foram: 1) O enfoque sistêmico permitiu visualizar as questões de perdas e desperdício de forma prática e organizada; 2) A gestão destes pontos merece atenção para melhorar a competitividade do setor; 3) O treinamento é fundamental para o desenvolvimento da visão mais ampla dos gerentes e empresários agrícola.

♦♦♦

COMPARATIVO DO CUSTO DE PRODUÇÃO DE SOJA, NO SISTEMA PLANTIO DIRETO (SPD) E SISTEMA CONVENCIONAL (SC), SAFRA 2003/04, EM DOURADOS, MS. RICHETTI, A.; MELO FILHO, G.A. DE. Embrapa Agropecuária Oeste, C.P. 661, CEP 79804-970, Dourados, MS.

Os produtores rurais necessitam cada vez mais de informações que permitam a escolha de explorações e tecnologias com maior rentabilidade. Para tanto, é de fundamental importância a estimativa dos custos de produção, os quais indicam a possibilidade de sucesso ou não de determinada atividade. Este trabalho tem por objetivo comparar o custo de produção de soja no SPD e no SC, safra 2003/04. O custo fixo é representado pelos custos de recuperação do capital e remuneração da terra (valor de arrendamento). Os custos variáveis representam os gastos com insumos (sementes, herbicidas, inseticidas e outros), operações de máquinas agrícolas (combustíveis, lubrificantes e manutenção) e mão-de-obra. O custo total por hectare, com base nos preços de junho de 2003, no SPD, é estimado em R\$ 1.047,01 ou US\$ 367,34 por hectare e no SC em R\$ 1.148,52 ou US\$ 402,99. A despesa com insumos no SPD (R\$ 520,15) é maior que no SC (R\$ 487,55), pois, os herbicidas representam 15,05% dos custos e no SC, 10,89%. Entretanto, a despesa com as operações agrícolas no SPD (R\$ 71,78) é menos da metade do SC (R\$ 162,68), pois não se realiza o preparo do solo. No presente caso, o custo total do SPD é 8,93% menor que do sistema convencional.